

**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL**  
**ATA NÚMERO QUINZE**  
**DE VINTE E SEIS DE JULHO DE DOIS MIL E DEZOITO**

-----Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, nesta vila de Castro Daire e Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Câmara Municipal, em conformidade com o disposto nos números um e dois, do artigo 40.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro. -----

**PRESENCAS:** -----

**Presidência da reunião:** -----

-----Paulo Martins de Almeida, Presidente da Câmara Municipal.-----

**Vereadores presentes:** -----

-----Luís de Paiva Lemos, Vice-Presidente da Câmara Municipal. -----

-----José Fernando Carneiro Pereira, Vereador em regime de não permanência. -----

-----Armando Rodrigues de Lemos, Vereador a tempo inteiro. -----

-----Eurico Manuel Almeida Moita, Vereador em regime de não permanência. -----

-----Pedro Miguel Santos Pontes, Vereador a tempo inteiro. -----

**Secretária:** -----

-----Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação. -----

**HORA DE ABERTURA:** -----

-----Eram nove horas e trinta minutos quando, pelo Senhor Presidente, foi aberta a reunião. -----

**FALTAS:** -----

-----Esteve ausente o Senhor Vereador Rui Manuel Pereira Braguês. A Câmara justifica a falta. -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**Assuntos Gerais de Interesse Autárquico nos termos do disposto no Artigo 52.º do Anexo I à Lei número 75/2013, de doze de setembro.** -----

**ORDEM DO DIA** -----

**Intervenções dos Membros do Executivo** -----

-----Intervenção dos Senhores Vereadores-----

-----Interveio o Senhor Vereador Eurico Manuel Almeida Moita questionando qual o critério utilizado na seleção dos guias referente ao convívio do dia Sénior 60+, destacando em concreto a situação de Alva e qual a justificação para a escolha. Também perguntou, referindo-se ao convite, se o mesmo seria extensível a todos os elementos do executivo da junta.-----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador Armando Rodrigues de Lemos fazendo os esclarecimentos necessários relativamente às questões colocadas pelo Senhor Vereador. Assim, fez saber que este ano, os diversos Presidentes de Junta foram à viagem enquanto convidados e não como guias. Todavia, o Senhor Presidente da União de Freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos comunicou a sua indisponibilidade para acompanhar o grupo, tendo ficado de delegar num dos restantes elementos do executivo da junta, a sua representação, o que não se verificou. Relativamente à seleção dos guias, em particular, o referente a Alva, foi da responsabilidade do Senhor Vereador Armando Lemos.-----

-----Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para dar conhecimento de um convite feito pela Comissão de Festas da Granja e dirigido a todo o executivo.-----

-----No uso da palavra, o Senhor Vereador Pedro Miguel Santos Pontes fez saber que o “Europeade Fora de portas” acontecerá no concelho de Castro Daire nos dias vinte e sete e vinte e nove de julho do corrente ano sendo também a primeira atividade do “Expressões de Verão”.-----

**Ponto Um – Apreciação e votação da ata número catorze de doze de julho de dois mil e dezoito.**

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião, com dispensa da sua leitura, em virtude de o texto da mesma ter sido, nos termos do disposto no número quatro do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de 1963, devidamente distribuído a todos os Senhores Vereadores.*-----

**Ponto Dois – Resumo Diário de Tesouraria número cento e trinta e sete de vinte de julho de dois mil e dezoito.**

Presente à reunião o resumo diário de Tesouraria número cento e trinta e sete de vinte de julho de dois mil e dezoito, que apresenta um total de disponibilidades no montante de **4.780.488,97€** (quatro milhões, setecentos e oitenta mil, quatrocentos e oitenta e oito euros e noventa e sete cêntimos), sendo **3.731.173,44€** (três milhões, setecentos e trinta e um mil, cento e setenta e três euros e quarenta e quatro cêntimos) em operações orçamentais e **1.049.315,53€** (um milhão, quarenta e nove mil, trezentos e quinze euros e cinquenta e três cêntimos) em operações não orçamentais.-----

*A Câmara toma conhecimento e por unanimidade, delibera ratificar.*-----

**Ponto Três – Relatório de Avaliação dos Imóveis relativos às Antigas Casas dos Magistrados – Informação número quatro mil seiscentos e cinquenta e um de dezoito de julho de dois mil e dezoito.**

Presente à reunião o Relatório de Avaliação dos Imóveis relativos às Antigas Casas dos Magistrados solicitada pela Câmara Municipal a um perito independente, inscrito na Comissão do Mercado de Valores Imobiliários (CMVM). Neste sentido, é proposto que o Executivo Municipal delibere no





sentido de ser apresentada uma proposta de aquisição, por parte do Município, ao Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça (IGFEJ) dos imóveis conhecidos como as Antigas Casas dos Magistrados pelo valor da avaliação.-----

-----O Senhor Presidente deu conhecimento do teor das reuniões havidas com as entidades ligadas às Casas dos Magistrados nomeadamente, IGFEJ e a Juiz Presidente da Comarca de Viseu. Ficou acordado que o Município iria apresentar uma proposta de aquisição das referidas casas baseada numa avaliação efetuada por um perito independente inscrito na CMVM. O valor é de trinta e trinta e cinco mil euros, cada.-----

-----Solicitou a palavra o Senhor Vereador José Fernando Carneiro Pereira para dizer que sobre este assunto há na Câmara um processo com avaliação das casas feita pelo Chefe da Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território, não tendo a Câmara obtido qualquer resposta no IGFEJ. Soubemos mais tarde que foram postas à venda na Repartição de Finanças de Castro Daire pelo valor de, mais ou menos, sessenta mil euros cada uma, tendo ficado deserto.-----

-----Retomou a palavra o Senhor Presidente dizendo que já no tempo em que o mesmo era Vereador na Câmara, procuraram adquirir as casas tendo a entidade responsável pedido cento e vinte e cinco mil euros por cada uma e que por esses valores a compra não se efetivou.-----

***A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar a apresentação de uma proposta de aquisição dos imóveis pelo valor da avaliação.***-----

**Ponto Quatro – Expressões de Verão – Informação número quatro mil seiscentos e oitenta e dois de vinte de julho de dois mil e dezoito.**-----

Presente à reunião a Informação número quatro mil seiscentos e oitenta e dois de vinte de julho de dois mil e dezoito prestada pela Técnica Superior da Biblioteca Municipal onde refere que o Município de Castro Daire propõe animar a vila de Castro Daire nos meses de julho a agosto do corrente ano. O evento decorrerá em vários palcos da vila (Jardim Municipal, Escadaria das Carrancas, Parque Urbano, Igreja Matriz e Coreto) entre os dias vinte e sete de julho e quinze de agosto.-----

-----Acerca do assunto em epígrafe, o Senhor Presidente da Câmara fez saber que não haverá “Mostra Castro Daire” porque o formato da mesma estava descontinuado. Optou-se, este ano, em período de maior movimentação na vila, em especial com a chegada dos emigrantes ao concelho, pela realização de pequenas atividades no centro da vila de Castro Daire num horário sem interferência nas festas das aldeias. É também uma aposta para potenciar os jovens do concelho e do comércio local, incluindo um desfile de moda das coleções dos estabelecimentos locais. Integrado nas “Expressões de Verão” está também o festival da Rádio Limite, a Festa da Juventude e uma recriação do arraial antigo.-----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador Eurico Moita, referindo, novamente, a necessidade de serem informados mais cedo das atividades que o Município desenvolve.-----

***A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.***-----

**Ponto Cinco – Concessão de dois lugares para bares – Bar A e Bar B (Festa da Juventude – Expressões de Verão) dia dez de agosto de dois mil e dezoito.**-----



No dia dez de agosto de dois mil e dezoito realiza-se a Festa da Juventude – Expressões de Verão. Assim, é proposta a concessão de dois lugares para bares (Bar A e Bar B) para o dia dez de agosto, sendo afixado para tal o edital com a seguinte informação: -----

-----1. **Alienante:** Município de Castro Daire. -----

-----2. **Objeto da alienação:** Concessão de dois lugares para bares na Rua Dr. Lacerda Pinto (Carrancas), Castro Daire. -----

-----3. **Valor base de licitação:** 250,00€/Bar. -----

-----4. **Critérios de seleção:** Será concedida a exploração de cada bar à proposta que apresentar o valor mais alto. Haverá lugar a licitação caso hajam propostas com o mesmo valor. Se não houver lugar a licitação, o desempate será decidido através de sorteio. -----

-----5. **Entrega de propostas:** As propostas devem ser dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal, em carta fechada. Os interessados podem apresentar proposta apenas a um Bar, desde que devidamente identificado de acordo com o mapa de localização, Bar A ou Bar B, ou aos dois bares, sendo que neste caso têm que ser apresentadas de forma separada e por Bar, devidamente identificadas na proposta e no envelope, sob pena de exclusão. No exterior dos envelopes deve constar a seguinte menção “Concessão de dois lugares para bares – Bar A e Bar B (Festa da Juventude – Expressões de Verão) devendo ser entregues no Balcão de Atendimento Municipal até às dezasseis horas do dia dois de agosto de dois mil e dezoito. -----

-----6. **Abertura de propostas:** A abertura de propostas terá lugar no dia dois de agosto de dois mil e dezoito, às dezasseis horas e trinta minutos, no Auditório da Assembleia Municipal de Castro Daire. -----

-----7. **Adjudicação:** Caso o valor licitado seja inferior ao valor base, a Câmara reserva-se no direito de não adjudicar. Toda a logística fica por conta do adjudicatário. -----

-----8. **IVA:** IVA não incluído. Enquadramento nos termos do Código em vigor (CIVA). -----

**A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar e fixar os respetivos editais.** -----

**Ponto Seis – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Relatório Preliminar – Concurso DOMA.06.2018 – Substituição da Condução Adutora do Sistema Central de Abastecimento de Água a Castro Daire – Fornecimento e montagem de tubagem – 02.244.2015/1.** -----

Presente à reunião o Relatório Preliminar, apresentado pelo Júri do procedimento em epígrafe resultante da análise e verificação das propostas apresentadas. É proposto pelo Júri a adjudicação do Lote Um e Lote Dois ao concorrente FLOPONOR SA com o prazo de execução de três meses, que se encontra em período de audiência prévia terminando a vinte e quatro de julho de dois mil e dezoito, não havendo por isso tempo para elaboração do Relatório Final de forma a ser presente, à presente reunião de executivo. Não sendo expectável que hajam alterações na intenção de adjudicação, e em razão da urgência em executar esta obra em que, se sabe, parte tem de o ser no período estival, e de forma agilizar o cumprimento de todos os prazos de procedimento concursal e contratual, é proposto, nos termos e para os efeitos do estabelecido na Lei número 73/2013 de doze de setembro de dois mil e treze, na versão mais recente, Lei número 42/2016, de vinte e oito de dezembro e no Código dos Contratos Públicos, Decreto-Lei número 18/2008, de vinte e nove de janeiro e revisões posteriores, nomeadamente na versão mais recente, Decreto-Lei número 33/2018, de quinze de maio, que o Executivo, conceda todos os poderes ao Presiden-



te da Câmara que se revelem necessários à prática de todos os atos subsequentes, nomeadamente: a adjudicação, aprovação da minuta do contrato e celebração do contrato. -----

**A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.** -----

**Ponto Sete – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Relatório Final – Concurso DOMA.14.2017 – Requalificação da E.M. de ligação da EN225 a Mós – Parada de Ester – Reparação de estradas e caminhos municipais – 2003/194.** -----

Presente à reunião o Relatório Final, apresentado pelo Júri do procedimento em epígrafe, em que o mesmo propõe a adjudicação ao concorrente Irmãos Almeida Cabral, Lda por duzentos e dezasseis mil, setecentos e oitenta euros e sessenta e um cêntimos (216.780,61€), acrescido de IVA à taxa legal, com o prazo de execução de noventa dias. -----

**A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.** -----

-----Finda a votação, os Senhores Vereadores do Partido Socialista, fizeram a seguinte declaração de voto: “Votamos favoravelmente este ponto, concordamos com a realização desta obra e por isso a votamos favoravelmente no anterior executivo. Não nos abstermos como fez o atual Presidente da Câmara, à altura, Deputado Municipal. Talvez por isso o Senhor Presidente tenha demorado desde o dia vinte e seis de outubro de dois mil e dezassete, data do relatório final do Júri, até ao dia vinte de julho de dois mil e dezoito, para dar despacho e assim, permitir finalmente, colocar as obras em andamento e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida dos munícipes. Por fim, ficamos felizes por vermos esta obra idealizada pelo anterior executivo e com financiamento aprovado também pelo anterior executivo e ao dispor do Município desde novembro de dois mil e dezassete, a iniciar.” -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal fez a seguinte declaração de voto: “Tratam-se de obras com aplicação de betuminoso e que não devem ser feitas em período de chuva e frio. Adicionalmente, avaliamos a possibilidade de financiamentos comunitários para as obras.” -----

**Ponto Oito – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Relatório Final – Concurso DOMA.22.2017 – Pavimentação da EN 225, Mosteiro, Moimenta – Freg.Cabril – 03.331.2013/5 – acesso a Moimenta de Cabril e Sobreda.** -----

Presente à reunião o Relatório Final, apresentado pelo Júri do procedimento em epígrafe, em que o mesmo propõe a adjudicação ao concorrente Embeiral – Engenharia e Construção SA por cento e oitenta e sete mil, quinhentos e catorze euros e vinte e seis cêntimos (187.514,26€), acrescido de IVA à taxa legal, com o prazo de execução de noventa dias. -----

**A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.** -----

-----Finda a votação, os Senhores Vereadores do Partido Socialista, fizeram a seguinte declaração de voto: “Votamos favoravelmente este ponto, concordamos com a realização desta obra e por isso a votamos favoravelmente no anterior executivo. Não nos abstermos como fez o atual Presidente da Câmara, à altura, Deputado Municipal. Talvez por isso o Senhor Presidente tenha demorado desde o dia vinte e seis de outubro de dois mil e dezassete, data do relatório final do Júri, até ao dia vinte de julho de dois mil e dezoito, para dar despacho e assim, permitir finalmente, colocar as obras em andamento e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida dos munícipes. Por fim, ficamos felizes por vermos esta obra idealizada pelo anterior executivo e com financiamento aprovado também pelo anterior executivo e ao dispor do Município desde novembro de dois mil e dezassete, a iniciar.” -----



13

**Ponto Nove – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Relatório Final – Concurso DOMA.28.2017 – Reposição da Pavimentação da Estrada de Ponte de Cabaços à EN225.**-----

Presente à reunião o Relatório Final, apresentado pelo Júri do procedimento em epígrafe, em que o mesmo propõe a adjudicação ao concorrente Embeiral – Engenharia e Construção SA por cento e trinta e um mil, oitocentos e sessenta e cinco euros e sessenta e um cêntimos (131.865,61€), acrescido de IVA à taxa legal, com o prazo de execução de sessenta dias. -----

***A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.***-----

-----Finda a votação, os Senhores Vereadores do Partido Socialista, fizeram a seguinte declaração de voto: “Votamos favoravelmente este ponto, concordamos com a realização desta obra e por isso a votamos favoravelmente no anterior executivo. Não nos abstermos como fez o atual Presidente da Câmara, à altura, Deputado Municipal. Talvez por isso o Senhor Presidente tenha demorado desde o dia vinte e seis de outubro de dois mil e dezassete, data do relatório final do Júri, até ao dia vinte de julho de dois mil e dezoito, para dar despacho e assim, permitir finalmente, colocar as obras em andamento e consequentemente melhorar a qualidade de vida dos munícipes. Por fim, ficamos felizes por vermos esta obra idealizada pelo anterior executivo e com financiamento aprovado também pelo anterior executivo e ao dispor do Município desde novembro de dois mil e dezassete, a iniciar.” -----

**Ponto Dez – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Relatório Final – Concurso DOMA.29.2017 – Pavimentação da ligação de Parada a Nodar – UF Parada e Ester.**-----

Presente à reunião o Relatório Final, apresentado pelo Júri do procedimento em epígrafe, em que o mesmo propõe a adjudicação ao concorrente Irmãos Almeida Cabral, Lda por cento e nove mil, setecentos e sessenta e três euros e seis cêntimos (109.763,06€), acrescido de IVA à taxa legal, com o prazo de execução de sessenta dias. -----

***A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.***-----

-----Finda a votação, os Senhores Vereadores do Partido Socialista, fizeram a seguinte declaração de voto: “Votamos favoravelmente este ponto, concordamos com a realização desta obra e por isso a votamos favoravelmente no anterior executivo. Não nos abstermos como fez o atual Presidente da Câmara, à altura, Deputado Municipal. Talvez por isso o Senhor Presidente tenha demorado desde o dia vinte e seis de outubro de dois mil e dezassete, data do relatório final do Júri, até ao dia vinte de julho de dois mil e dezoito, para dar despacho e assim, permitir finalmente, colocar as obras em andamento e consequentemente melhorar a qualidade de vida dos munícipes. Por fim, ficamos felizes por vermos esta obra idealizada pelo anterior executivo e com financiamento aprovado também pelo anterior executivo e ao dispor do Município desde novembro de dois mil e dezassete, a iniciar.” -----

**Ponto Onze – Requalificação do Campo de Futebol de Lamelas – Informação número quarenta e seis barra dois mil e dezoito de vinte de julho de dois mil e dezoito.**-----

Presente à reunião a Informação número quarenta e seis barra dois mil e dezoito de vinte de julho de dois mil e dezoito, prestada pelo Chefe de Divisão de Obras Municipais e Ambiente onde é apresentado o projeto de requalificação do Campo de Futebol de Lamelas que contempla o alargamento da plataforma para as medidas preconizadas pela Federação Portuguesa de Futebol



J  
B

(FPF) por forma a acolher competições dos Campeonatos de Portugal, a estabilização do talude a nascente, drenagem, rega, iluminação e revestimento a relva sintética.-----

-----Sobre o assunto em apreço o Senhor Vereador José Fernando Carneiro Pereiro questionou quem fez a candidatura.-----

-----Para responder ao questionado, usou da palavra o Senhor Presidente, dizendo que quem fará a candidatura é a Câmara Municipal tendo havido a necessidade de reduzir o investimento para ser possível o seu enquadramento.-----

-----Usou da palavra o Senhor Eurico Moita questionando as alterações que foram feitas ao projeto inicial para assim, ser passível de enquadramento.-----

-----Retomou a palavra o Senhor Presidente respondendo que as alterações são na bancada e balneário.-----

-----A este propósito, interveio o Senhor Vereador Pedro Pontes dizendo que a variação é também devida ao preço da relva.-----

***A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.***-----

**Ponto Doze – Divisão de Serviços Municipais Integrados – Aprovação da rede de transportes escolares para o ano letivo dois mil e dezoito barra dois mil e dezanove – Informação número quatro mil seiscentos e setenta e sete de vinte de julho de dois mil e dezoito.**-----

Presente à reunião a Informação número quatro mil seiscentos e setenta e sete de vinte de julho de dois mil e dezoito prestada pela Técnica Superior da Divisão de Serviços Municipais Integrados onde se submete à aprovação pelo órgão competente, a Rede de Transportes Escolares para o ano letivo dois mil e dezoito barra dois mil e dezanove. Esta rede é constituída por trinta e dois circuitos, dos quais vinte e quatro serão feitos em carreira pública e os restantes oito por circuitos especiais.-----

-----Solicitou a palavra o Senhor Vereador Eurico Moita questionando se a rede de transportes é a mesma do ano letivo anterior, se houve fecho de escolas e caso afirmativo se foi a DGESTE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares) a propor o fecho ou em detrimento de tal, o Presidente ou o Vereador do Pelouro.-----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador Armando Lemos esclarecendo que, para o corrente ano letivo, haverão três circuitos municipais. No respeitante ao fecho das escolas, o executivo juntamente com o Agrupamento de Escolas preparou uma justificação evitando encerramentos. Ainda assim, por não haver alunos, encerrou o Jardim de Infância de Ribolhos e uma sala de Reriz que apenas tinha três alunos. Todavia, apesar do encerramento conseguimos abrir uma nova sala na escola da Póvoa do Veado. Em Parada conseguiu-se também a abertura de mais uma sala e mantendo-se a de Cabril em funcionamento.-----

***A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.***-----

**Ponto Treze – Divisão de Serviços Municipais Integrados – Pedido de Cartão Municipal "Viver Mais" – Informação número quatro mil seiscentos e vinte e nove de dezassete de julho de dois mil e dezoito.**-----

Presente à reunião à informação número quatro mil seiscentos e vinte e nove de dezassete de julho de dois mil e dezoito prestada pela Técnica Superior da Divisão de Serviços Municipais Integrados referindo que deu entrada no serviço um pedido de cartão municipal "Viver Mais" cuja



informação social revela estar-se perante uma pessoa que padece de doença oncológica e revelando vulnerabilidade económica e social. A informação diz estar-se perante uma requerente que cumpre as condições de acesso, à exceção da condição idade, no entanto, o Regulamento do Cartão Municipal "Viver Mais" não refere que as condições de acesso elencadas tenham de ser cumulativas. Face ao exposto, propõe-se que o pedido seja atendível e a requerente possa beneficiar do cartão "Viver Mais" apenas para viajar gratuitamente na área geográfica do concelho.-----

*A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.* -----

**Ponto Catorze – Divisão de Serviços Municipais Integrados – Pedido de Cartão Municipal "Viver Mais" – Informação número quatro mil seiscentos e cinquenta e dezoito de julho de dois mil e dezoito.**-----

Presente à reunião à informação número quatro mil seiscentos e cinquenta e oito de dezoito de julho de dois mil e dezoito prestada pela Técnica Superior da Divisão de Serviços Municipais Integrados referindo que deu entrada no serviço um pedido de cartão municipal "Viver Mais" cuja informação social revela estar-se perante uma pessoa reformada por invalidez revelando vulnerabilidade económica e social. A informação refere-se a uma requerente que cumpre as condições de acesso, à exceção da condição idade, no entanto, o Regulamento do Cartão Municipal "Viver Mais" não refere que as condições de acesso elencadas tenham de ser cumulativas. Face ao exposto, propõe-se que o pedido seja atendível e a requerente possa beneficiar do cartão "Viver Mais" apenas para viajar gratuitamente na área geográfica do concelho. -----

*A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.* -----

**Ponto Quinze – Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território – Pedido de Prorrogação de horário do bar Kbs – Termas do Carvalhal – Informação número vinte e um barra dois mil e dezoito barra quinze.**-----

Presente à reunião a Informação número vinte e um barra dois mil e dezoito barra quinze referente a um pedido de Prorrogação de horário do bar Kbs – Termas do Carvalhal, prestada pelo Chefe de Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território onde salienta que é de viabilizar a ampliação do horário solicitado visto não haver vizinhos nas imediações. A autorização deve ser condicionada a ser cassada se houver reclamações fundamentadas. -----

*A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.* -----

**Ponto Dezasseis – Estabelecimento termal – Protocolos de Colaboração – Informação número quatro mil seiscentos e quarenta e oito de dezassete de julho de dois mil e dezoito.**-----

Presente à reunião a Informação número quatro mil seiscentos e quarenta e oito de dezassete de julho de dois mil e dezoito, prestada pela Técnica Superior do Estabelecimento Termal onde refere que o Sindicato Democrático dos Professores da Grande Lisboa e Vale do Tejo e o Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos manifestaram interesse em estabelecer um protocolo de colaboração com as Termas do Carvalhal no sentido de proporcionar vantagens/benefícios aos seus associados. Desta forma, a técnica propõe a celebração desses protocolos com as seguintes condições: -

Associados: - quinze por cento de desconto na inscrição termal e tratamentos de termalismo clássico (exceto consulta médica, acessórios termais e tratamentos de aromaterapia); - dez por cento de desconto nos programas de bem estar e aromaterapia. -----



Acompanhantes (não associados): - dez por cento de desconto na inscrição termal e tratamentos de termalismo clássico (exceto consulta médica, acessórios termais e tratamentos de aromaterapia); - cinco por cento de desconto nos programas de bem estar e aromaterapia. Estes descontos não acumulam com outras campanhas em vigor. -----

*A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.* -----

**Ponto Dezassete – Estabelecimento termal – Animação Termal dois mil e dezoito – Informação número quatro mil seiscentos e cinquenta e nove de dezanove de julho de dois mil e dezoito.** -----

Presente à reunião a Informação número quatro mil seiscentos e cinquenta e nove de dezanove de julho de dois mil e dezoito prestada pela Técnica Superior do Estabelecimento Termal onde refere que a Animação Termal tem como objetivo proporcionar momentos de entretenimento a todos os termalistas, bem como a toda a comunidade residente e não residente das Termas do Carvalhal e, ao mesmo tempo, divulgar a cultura e as tradições do concelho de Castro Daire. Desta forma, propõe que a animação termal decorra todos os domingos entre o dia dezanove de julho até ao dia trinta de setembro iniciando pelas dezassete horas e trinta minutos nas Termas do Carvalhal. -----

*A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.* -----

**Ponto Dezoito – Estabelecimento Termal – Máscara de Argila Branca – Informação número quatro mil seiscentos e sessenta de dezanove de julho de dois mil e dezoito.** -----

Presente à reunião a Informação número quatro mil seiscentos e sessenta de dezanove de julho de dois mil e dezoito prestada pela Técnica Superior do Estabelecimento Termal onde refere que as Termas do Carvalhal, necessitam de estar constantemente a diversificar e modernizar a sua oferta termal, nomeadamente na área do bem estar, de modo a que esta seja mais dinâmica e que vá de encontro às necessidades do cliente e, ao mesmo tempo possa potenciar as características da água termal. Perante esta necessidade e, após pesquisa e alguns testes, propõe a realização de um novo tratamento de bem estar – Máscara Rosto com Argila Branca. A Argila Branca associada à água termal tem os seguintes benefícios: - Hidratação e nutrição da pele; - Efeito calmante e anti-inflamatório; - Efeito antienvelhecimento; - Equilíbrio da pele. A proposta de preço de venda ao público é a seguinte: - Termalismo clássico (quando associado a uma cura termal): nove euros e cinquenta cêntimos; - Bem estar: doze euros. -----

*A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.* -----

**Ponto Dezanove – Pedido de edição da obra referente à biografia do Senhor Dr. João Duarte de Oliveira da autoria da Senhora Professora Maria de Lurdes Silva Maravilha.** -----

Presente à reunião o pedido efetuado pela Senhora Professora Maria de Lurdes Silva Maravilha/autora, para edição da obra referente à biografia do Senhor Dr. João Duarte de Oliveira. -----

-----Acerca do assunto em apreço, o Senhor Presidente colocou à consideração a aquisição de cem livros, tendo sido consensual a aquisição das obras. -----

*A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera adquirir cem exemplares.* -----



**Ponto Vinte – Minuta do Contrato de Gestão a celebrar com a Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Lamelas.**

Presente à reunião a Minuta do Contrato de Gestão a celebrar com a Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Lamelas por forma, a gerir e conservar o imóvel sito em Rua das Mimosas em Lamelas.

*A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar a Minuta do Contrato de Gestão a celebrar com a Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Lamelas.*

**Ponto Vinte e um – Procissão em honra da Nossa Senhora da Soledade – Pedido de interrupção de trânsito.**

Presente à reunião o pedido de interrupção de trânsito para a realização da procissão em honra da Nossa Senhora da Soledade a realizar nos dias cinco e quinze de agosto de dois mil e dezoito em Castro Daire.

*A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar o pedido de interrupção de trânsito para a realização da procissão em honra da Nossa Senhora da Soledade.*

**Ponto Vinte e Dois – Festa Anual de vinte e sete a vinte e nove de julho de dois mil e dezoito na Pereira – Pedido de interrupção de trânsito.**

Presente à reunião o pedido de interrupção de trânsito para a realização da Festa Anual de vinte e sete a vinte e nove de julho de dois mil e dezoito das dezanove horas às quatro horas da manhã. -

*A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar o pedido de interrupção de trânsito para a realização da Festa Anual na Pereira.*

**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.**

Em conformidade com o disposto no número dois, do artigo 49.º do Anexo I à Lei número 75/2013, de doze de setembro e de acordo com os números um e dois do artigo 8.º do Regimento da Câmara Municipal, aprovado na Reunião Ordinária de catorze de dezembro de dois mil e dezasete, há um período para intervenção do público, com a duração até sessenta minutos, durante o qual a Câmara Municipal prestará os esclarecimentos que lhe forem solicitados

-----Estiveram presentes na reunião um grupo de dez munícipes das Termas do Carvalho e o respetivo Presidente de Junta, o Dr. Manuel Pertancho, a Dona Célia Rodrigues, o Senhor Alexandre Lopes e o Presidente de Junta de Mões.

-----Interveio o Senhor Presidente da União de Freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos cumprimentando todos os presentes. Disse que recebeu um grupo de fregueses das Termas do Carvalho que revelaram algumas preocupações sendo também preocupações do agora orador. Para apresentar as várias situações, está como porta-voz o Senhor Júlio. Dada a palavra ao Senhor Júlio, o mesmo referiu ser das Termas do Carvalho há cerca de oitenta anos e sempre que faz caminhadas no local, verifica situações que não gostaria de ver, pelo que mostrará o seu ponto de vista, bem como, o de trinta ou quarenta pessoas mais que assinaram o documento que apresentou ao Senhor Presidente nesta reunião. Desta forma referiu o seguinte: - O espelho de água está vazio, com ervas e enlameado. Para armazenar a água e cumprir a sua função, necessita de ser



reparado e os buracos por onde a água se perde têm que ser tapados; - Os candeeiros antigos junto ao prédio das Termas do Carvalhal estão apagados, tal como os do chão junto às piscinas e na entrada da Avenida; - O letreiro de publicidade das Termas está apagado e precisa ser reparado, bem como ter uma pintura pelo lado de trás; - A Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) tem mau cheiro e necessita de tratamento. Disse que a infraestrutura já não funciona há muito tempo; - O passeio junto ao balneário tem lousas partidas; - Os contentores do lixo estão cheios; - O telhado do edifício das termas deveria ser lavado; - Quanto ao parque de campismo, junto às termas está fechado, não está limpo e os contentores do lixo estão cheios e a transbordar. Em virtude do parque de campismo estar fechado, as caravanas instalam-se no Parque de Merendas. Salientou, ainda que se pretenda uma nova construção para aquele local, enquanto não se fizer deve haver manutenção; - O Parque das Merendas encontra-se com ervas; - Também existe uma nascente a verter para o monte, perdendo-se essa água que faz falta; - Na povoação do Carvalhal colocaram luz junto à capela de São Pedro e dos seis candeeiros colocados, apenas dois funcionam; - A requalificação foi sobretudo nas ruas e em tanques e estando projetado a construção de um chafariz. Todavia, a previsão do local para a construção do mesmo talvez não seja a ideal pelo que sugeriram a sua instalação junto ao Parque das Merendas ou na rotunda das termas; - Qual o ponto de situação da possível rua entre e a rua Dr. Constantino Carneiro e a rua Primeiro de Maio demonstrando alguma tristeza por essa rua não estar concluída dada a sua necessidade; - As carvalhas velhas necessitam de alguma intervenção; - O posto de informação turística está mal construído, estando a madeira podre, podendo a própria infraestrutura por em causa a vida das pessoas que dentro do posto trabalham; - As torneiras do parque, não sendo automáticas, quando são usadas, por vezes, ficam abertas e a gastar água até que alguém as feche, pelo que seria de todo importante a sua substituição por torneiras automáticas evitando desperdícios de água; - Questionou para quando a animação termal. Em jeito de conclusão, pediu para haver mais limpeza e mais manutenção. Disse que sabe que o concelho não pode somente viver em torno das termas mas as mesmas necessitam de ser projetadas e pensadas para se incrementar uma melhoria significativa evitando o seu fecho. O grupo também se referiu à necessidade da criação de postos de trabalho podendo usar os recursos naturais do concelho, sejam as termas, as pedreiras de Cela e Arcas que apresentam potencialidades. Da intervenção feita, disse que gostaria de saber as previsões que o executivo tem para as termas, pois todos os políticos as usam nas campanhas e depois pouco se faz. Não obstante, fez saber que se não houver projeto, pelo menos conservem e mantenham o que se tem, neste momento. -----

-----Usou da palavra o Senhor Presidente agradecendo a presença dos munícipes e dizendo que sempre que hajam preocupações sintam-se à vontade para entrar em contacto com o Município para que o problema possa ficar solucionado. Posteriormente, fez os esclarecimentos necessários acerca dos assuntos apresentados. Perante as questões, disse que as Termas do Carvalhal são uma peça fundamental para o desenvolvimento do concelho e pelo facto de serem consideradas como tal, disse que já ter trazido várias entidades para conhecerem as termas, as suas potencialidades e carências. Tem a melhor localização (com o nó da A24 e apenas a uma hora ou uma hora e meia de distância consegue ter-se cerca de dois milhões de pessoas), os melhores funcionários e a melhor água, água que emerge à superfície a cerca de sessenta graus centígrados, quando na sua maioria, as águas necessitam ser aquecidas. Mas, necessita de um balneário novo. Inclusive, a Senhora Presidente da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento da Região Centro (CCDR), Dr.ª Ana Abrunhosa e a Senhora Secretária de Estado do Turismo virão em breve conhecer a realidade das Termas do Carvalhal por forma a, encontrar em conjunto, uma solução. Mas, o Senhor Presidente acrescentou que é necessário mais do que um balneário novo, é necessário algo diferenciador que faça os aquistas decidirem e optarem pelas Termas do Carvalhal. Disse que o executivo tem em estudo um projeto com piscinas de água termal exteriores aquecidas, cascatas, moinhos recuperados com jacuzzi e Spa. Salientou que apresentar no mer-



cado um tratamento termal realizado num moinho é algo de atrativo e diferenciador. Tendo mais aquisitas, também se aumenta o número de postos de trabalho. Também acrescentou a necessidade de uma solução de financiamento para o balneário. Relativamente ao espelho de água, aquando da visita de um representante do Turismo de Portugal para o interior, às termas, ao mostrar-lhe o espelho de água verificou a inexistência de água, quando há um mês atrás continha água e em abundância. É uma necessidade fazer-se a reparação daquele local mas necessita de uma autorização da hidráulica (APA). No que concerne ao letreiro luminosos referiu que as lâmpadas já foram substituídas várias vezes, mas fundem-se rapidamente. Quanto à ETAR fez saber que existe um investimento de três milhões de euros. É uma obra que irá arrancar em breve assim que as questões administrativas estejam finalizadas. É uma obra com financiamento garantido. No que se refere ao edifício das termas fez saber que, à semelhança do que já aconteceu com o edifício da Câmara (Paços do Concelho), o mesmo irá ser intervencionado bem como acontecerá com o Centro Municipal de Cultura. No respeitante à iluminação pública, disse que muitas situações estão já identificadas e reportadas mas sugeriu uma ida conjunta com o Senhor Presidente da União de Freguesias para verificação de cada uma das situações bem como os tanques referentes àquele local. Relativamente ao Parque de Campismo, disse que quando esteve na Bolsa de Turismo de Lisboa, conjuntamente com o Senhor Vereador Pedro Pontes, tiveram a preocupação de contactar operadores privados que pretendessem explorar aquele local e neste momento estão a decorrer negociações. É um sítio que necessita de um arranjo e é intenção do executivo, voltar a abri-lo, pois a sua abertura também facilita o incremento de termalistas. Na ausência de entendimento, o Município abrirá novamente o parque. Quanto às limpezas, disse que não estão no seu melhor mas as equipas estão a ser reforçadas. No que concerne aos estradões florestais informou da estratégia que irá ser adotada pelo Município, no período crítico de incêndio, com a criação de brigadas florestais através da vigilância e limpeza florestal tendo a colaboração das Juntas de Freguesia no fornecimento dos kits. Perante a existência de uma ignição a brigada estará lá e utilizando o kit poderá intervir mais rapidamente. Fora do período crítico de incêndio, a brigada fará limpeza de bermas da rede viária. Acrescentou que em agrupamentos de juntas de freguesia, poderá ser apenas necessário o fornecimento da viatura, uma semana por mês. Quanto à questão dos lixos, disse que haverá um controlo mais apertado. Quanto à rotunda fez saber de uma reunião que teve com a Infraestruturas de Portugal para a requalificação daquela rotunda e de outras e quando os projetos estiverem prontos os mesmos serão apresentados. O Posto de Turismo é de uma entidade particular. No que respeita à Animação Termal, em virtude da instabilidade atmosférica, a mesma começará no dia vinte e nove de julho com a "Europeade fora de portas" e terminará no final de setembro. No que respeita à questão da conduta para o Carvalhal disse que agora irá substituir-se a de Castro Daire e posteriormente a de Ribolhos. Também em relação à ligação da rua Dr. Constantino Carneiro à rua Primeiro de Maio, está acordado com o Presidente de Junta reunir com o proprietário, estando a aguardar a marcação com o Presidente de Junta.-

-----Usou da palavra o Senhor Vereador José Fernando Carneiro Pereira dizendo que todos os políticos de todos os partidos prometem obras nas Termas do Carvalhal e que o mesmo também as fez, nomeadamente a envolvente às Termas. Acrescentou que foi uma obra de um milhão e seiscentos mil euros, projetado pelo anterior executivo tendo entrado no Mais Centro e tendo sido executada, uma obra excelente tendo também feito a proteção das nascentes. Quanto ao balneário, foi dito pelo atual Senhor Presidente que "na altura enquanto vereador esteve em reuniões para a aquisição dos terrenos para o novo balneário e posteriormente perderam-se as eleições, pelo que nada mais poderia fazer" dando a entender que nada se fez, mas referiu que quando iniciou o seu mandato colocou em questão a existência de um projeto, ou não, e o que foi dito foi que existira um plano. Todavia, no executivo do atual orador, foi desenvolvido um projeto e aprovado por todas as entidades relacionadas com todo este procedimento, nomeadamente pelo



Ministério de Geologia e Minas e somente não foi candidatado, na altura, pela inexistência do visto do Sistema Nacional de Saúde que chegou uma semana mais tarde. Mas, salientou que o projeto está pronto com os vistos necessários e assim que abra um Aviso de candidatura, poderá ser candidatado. No que se refere às limpezas, disse que no seu tempo existia uma equipa permanente a limparem todas as ruas, mas desconhece se as mesmas ainda existem ou não. Quanto à rotunda das Termas do Carvalhal, também fizeram a mesma abordagem do atual executivo e o que foi dito pela concessionária foi que, apenas se poderia fazer a limpeza. Quanto à ETAR, disse que foi feita uma candidatura, tendo sido um processo que já dura há bastante tempo e inicialmente era uma candidatura com um determinado montante cujo valor subiu em função de ter integrado, no projeto da ETAR, à freguesia de Alva e vila de Mões. -----

-----Retomou a palavra o Senhor Presidente afirmando que a intervenção que a envolvente das Termas do Carvalhal teve foi projetada e integrada no PROVERE, quando ainda era vereador e executado no mandato seguinte. Também a ETAR vem do anterior executivo, no entanto, os elementos do Partido Socialista do atual mandato votaram contra o empréstimo bancário quando o Aviso de candidatura tinha um limite máximo de um milhão e meio de euros. A obra da ETAR de Castro Daire tinha um custo de seis milhões de euros e foi necessário um milhão de euros por empréstimo bancário e o atual presidente votou favoravelmente, mesmo estando na oposição em sede de Assembleia Municipal. Disse que, aquando da sua explicação/esclarecimento aos munícipes, não focou questões partidárias mas a partir do momento em que os elementos da oposição o fizeram, o Senhor Presidente, fez os esclarecimentos necessários. -----

-----Solicitou a palavra o Senhor Vereador Eurico Moita, tendo-lhe sido concedida. Disse que pelo facto de terem votado contra o empréstimo, não significa que estejam contra a obra. Disse que no anterior mandato levaram a situação da ETAR da Bacia de Courinha era uma das nossas prioridades. Houve negociação com o Senhor Ministro do Ambiente que se deslocou ao local, tendo-nos dado a garantia que nos apoiaria neste projeto. Lembrou que o atual Presidente da Câmara se absteve em obras de pavimentação, o que não significa que fosse contra elas, mas por serem feitas com fundos do próprio Município. Quanto à conduta questionou se irá restituir o valor remanescente e alertou que sendo três entidades a fazer a obra, deve analisar-se se não haverá problemas com a sua construção. -----

-----Pedi a palavra o Senhor Presidente da União de Freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos dizendo que espera que tudo o que foi dito, aconteça e que o mesmo é como São Tomé "Ver para crer". Quanto às brigadas disse considerar um projeto excelente mas referiu que em relação à união de freguesias que preside, não consegue ceder uma viatura e pagar os combustíveis, sendo necessário verificar se as freguesias estão em condições de assegurar o projeto. -----

-----Usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Miguel Santos Pontes dizendo que se algumas caravanas ficam no Parque das Merendas é porque não recorrem à secretaria das Termas do Carvalhal para abrirem o Parque de Campismo, local onde se encontram as chaves quer para acampar ou para as descargas devidas. -----

-----O Senhor Presidente deu a palavra ao Dr. Manuel Pertancho que relembrou que todas as Reuniões de Câmara são públicas mas a que está a decorrer é de intervenção do público. Também disse que está em férias judiciais daí uma presença mais assídua nas reuniões de Câmara. Salientou o caso de um Senhor de Cotelo que vinha à reunião para apresentar um problema mas um Presidente de Junta veio com um grupo de munícipes e veio gastar três horas a uma Reunião de Câmara, condicionando outras intervenções. Quanto às termas disse que os maiores embaixadores são os munícipes e existem muitos projetos, mas um deles e não menos importante seria articular a ida até às termas através do uso de uma carrinha que apanhasse as pessoas e as levasse às termas para a realização dos tratamentos. Também disse que é humanamente impos-





sível, alguém registar todas as intervenções dos munícipes em ata e que deveria haver uma gravação áudio. Felicitou o Senhor Presidente e o seu assessor, pela obra do polidesportivo e sugeriu a execução de uma passagem aérea permitindo um acesso mais fácil às crianças do primeiro ciclo, mas fez a salvaguarda de não saber se seria possível. Levantou a questão do fecho frequente do Atendimento Complementar do Centro de Saúde e como resultado os munícipes terem que se deslocar a São Pedro do Sul, pedindo ao Senhor Presidente uma averiguação das necessidades e possivelmente a sua colmatação. Também se referiu a uma Capela em Alva, que diz ter tido a ideia de a adquirir e na impossibilidade de o fazer, abordou o Senhor Presidente da junta para a ajudar a recuperar. Também disse considerar inconcebível que se peça um documento numa secretaria do Município e depois a tesouraria está fechada mais cedo, pelo que faz o apelo para alteração de horário comum. Em alternativa, seria trabalhar com uma referência multibanco. Também congratular pela transmissão dos Jogos do Mundial e clarificar que não criticou essa transmissão.-----

-----Usou da palavra o Senhor Presidente dizendo que, ainda que não esteja em defesa do Senhor Presidente de Junta de Mamouros, Alva e Ribolhos fez saber que foram os munícipes que manifestaram vontade em estar na Reunião de Câmara. No que respeita ao Centro de Saúde já foi disponibilizado um funcionário do Município para ajudar a colmatar as lacunas. A capela é algo de interessante para a rede cultural do Município. Quanto à sugestão da passagem aérea o assunto foi posto em cima da mesa mas foi inviabilizado devido à inclinação que poderia ter que vir a ter.-----

-----Foi dada a palavra à Dona Célia Rodrigues que disse aguardar por respostas que ainda não possui. Disse que há quatro semanas pediu uma autorização para fazerem uma festa com horário alargado e não obteve resposta. Demonstrou a sua saturação acerca de certas situações havendo respostas por dar mas também lembrou que é no mês de agosto que mais conseguem trabalhar além de que se está a criar uma casa para os jovens evitando que saiam do concelho e nem as normas de segurança quase se cumprem. A própria luz não está regularizada.-----

-----Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente para referir que tinha sido dito à Dona Célia Rodrigues, em Reunião de Câmara que seria necessário um parecer técnico, não se podendo deliberar sem o mesmo tendo esse parecer vindo a esta reunião para ser posto à consideração do executivo. A resposta ao valor da concessão foi dada e a mesma já deve ter seguido por correio. O assunto do nadador salvador foi esclarecido em própria Reunião de Câmara do dia vinte e oito de junho.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Junta de Mões, Marco Andrade dizendo que subscreve as palavras do Dr. Manuel Pertancho pois os assuntos ali trazidos eram da exclusiva responsabilidade da Junta de Freguesia. Disse que em relação às vigilâncias florestais as mesmas já deviam ter começado em maio e que para este ano, deve ser para esquecer. Quanto à limpeza da freguesia, este ano, tem sido uma perfeita desgraça. Não se consegue agradar a ninguém numa tentativa de agradar a todos e quanto ao Plano de Atividades questionou se irão começar as obras. Relativamente à rotunda das Termas do Carvalhal e Parque de Campismo referiu que até em sede de Assembleia Municipal já fez referência a esta situação dizendo que a rotunda se assemelha a uma lameira e com a vinda da Europeade a Castro Daire seria de todo importante rever a situação. Quanto aos estradões pediu uma máquina para limpá-los. Referiu-se à situação de um troço em Soutelo que estão a estreitecer com colocação de pedras. Também o caminho de uma Senhora do Canado que continua por resolver impedindo que a passagem de particulares para os terrenos.-----

-----Usou da palavra o Senhor Presidente dizendo que em Soutelo é para manter a execução da rua das Eiras. Também disse que em relação ao Canado a obra já foi feita.-----



-----Usou da palavra o Senhor Marco Andrade dizendo que a ele lhe foi dito que contactavam os proprietários e analisavam-se as condições exigidas. Disse que fez um ofício dirigido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e aguarda por uma resposta. Afirmou ter havido um aumento das verbas mas também diz ser verdade que dez mil euros do orçamento da junta de freguesia foi escoada para aplicação de herbicida bem como anteriormente a junta tinha seis funcionários da Câmara e neste momento não tem nenhum.-----

-----Usou da palavra o Senhor Presidente e em resposta ao referido anteriormente disse que a Câmara alarga e pavimenta. Pensa que na altura foi isso que ficou acordado e que a junta resolveria com as pessoas envolvidas e a Câmara faria as obras.-----

-----Usou, novamente da palavra o Senhor Marco Andrade dizendo que foi feito o trabalho do Canado mas enquanto não se fizer o calcetamento, em altura de chuva, fica inacessível às terras, sendo posto em causa também o acesso a uma casa particular. Acrescentou que, ao fazerem-se obras por administração direta, as máquinas vão fazer falta noutras situações.-----

**HORA DE ENCERRAMENTO:** E nada mais havendo a tratar, eram catorze horas e quinze quando o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião.-----

-----E eu, Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, elaborei a presente ata, que também assino, de acordo com o número dois do artigo 57.º do Anexo I à Lei número 75/2013, de doze de setembro.-----

O PRESIDENTE



-Paulo Martins de Almeida-

A SECRETÁRIA,



-Idália Sofia Ferreira Ribeiro-



